ANO 16.° LISBOA — TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1936 N.° 4870

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Juventude

Constitui um indice seguro sobre o porvir a certeza de que as novas gerações não estão dispostas a viver passivamente, á beira dos acontecimentos, mas pelo contrario, querem colaborar neles, com inteligencia, força e isenção. Os velhos conservam, os jovens revolucionam. Sempre assim foi e esperamos que assim continuará. O progresso depende dos sucessivos equilibrios entre o que se realizou e o que vai realizar-se.

Tradição e transformação, realidade e utopia.

Deus nos livre de velhos obstinados na convicção de que só eles possuem os segredos da vida — as lisas tábuas da lei humana e divina. Tambem não merece louvores a atitude de certa juventude que imagina desfazer e refazer o mundo, com um pouco de barro virgem amassado na palma da mão.

Mesmo divergindo, opondo-se e lutando cada qual pelo seu credo, pela sua doutrina e pela sua pauta de valores, a velhice e a juventude completam-se, corrigem-se mutuamente. A idéa de se negarem e destruirem é absurda, porque representa um ponto de vista incompleto e barbaresco. A discussão e a polemica significam saude, sangue puro, animo desempoeirado, reacção contra a rotina e tendencia para progredir, sem aventuras perigosas.

■

Tantas vezes se tem dito que Lisboa, apesar da febre de renovação dos ultimos cinquenta anos, não melhorou sensivelmente pelo lado estetico — que se dispensa repeti-lo. A banalidade dos predios só encontrou réplica digna na banalidade das intenções. A capital alargou-se, mas, na conquista do espaço urbano, não aumentou a sua compreensão das superficies, se não monumentais, pelo menos aprasiveis e confortaveis para o burguês laborioso e ávido.

Temos á vista a Avenida da Liberdade, que representa uma das mais anarquicas tentativas para documentar a tendencia ornamental do mediocre, aliada ao individualismo arquitectonico e desordenado dos fabricadores de enormes caixotes para arrumar familias com bastantes haveres.

A Avenida por si só condena as vereações que consentiram na edificação do seu insólito casario, largando ao alvedrio irresponsavel o que devera obedecer a um plano reflectido, elaborado por arquitectos, engenheiros, gente de gôsto, bem a par do que convinha implantar num terreno que devia ser elevado á categoria de via de honra da cidade.

■

Dois edificios ultimamente construidos — o Eden e o Hotel Vitoria — marcaram a instalação da chamada arquitectura nova — já assinalada com escandalo noutros pontos de Lisboa — na linha de frontarias dos dois lados da Avenida. O caso provocou alarme e juizos temerarios. Dividiram-se os apreciadores: "que sim, que achavam bem" — disseram uns; "que não toleravam tais monstros" — bradaram outros.

A juventude, com sangue na guelra, foi afirmativa e dinamica:

— Então havemos de ficar eternamente sujeitos á linha exangue das construções para casais afortunados e pacificos?

Os arquitectos sentiram-se com asas para voar e resolveram não as cortar:

— Se estamos no seculo XX, com a vida imensa e a vida intensa, para que havemos de ser o refugio dos moldes arcaicos e das invenções catalogadas?

Como usualmente acontece, os inovadores procederam tumultuaria e temerariamente, construindo para dar nas vistas, ferindo os habitos e as complacencias suaves das pessoas que, quando baixam á rua, desejam ter a certeza de que, ao voltarem ao seu domicilio, não se enganaram no caminho.

Eles foram culpados pelo exagero, pelo "sublinhado" com que pretenderam revelar o seu proposito de resolver problemas arquitectonicos dificeis, hereticos perante os lugares comuns associados e contrariados. Os "blocos de cimento" converteram-nos eles em pedradas irreverentes na opinião vagarosa dos misoneistas. Decidiram ir tanto além que deram azo a que o sr. dr. Julio Dantas lhes consagrasse um brilhante artigo, no *Primeiro de Janeiro*, cheio de prudencia e de fulgidos conceitos.

Recuarão eles? Emendar-se-ão dos seus êrros e pecados?

Ninguem o creia, visto que entre andar de muletas e caminhar livremente não ha que hesitar. O espirito da época actual é este — inventar e não copiar. Se as tecnologias são outras, porque ha de a arquitectura ficar abstracta, pomposa e romantica?

Tout se tient, como dizem os franceses. A arte, a ciencia, a filosofia e a sociologia são elementos integrados no mesmo movimento. Lisboa que um dia foi a grande novidade da Europa — a unica capital onde o oriente e o ocidente fraternisaram — para que havemos de obstinar-nos em torná-la alheia á vibração criadora das idéas e das humanas emoções?

SEGUNDO diz o «Temps», os italianos têm feito uma intensa prospecção das terras auriferas do velho imperio abexim, hoje italiano pela força das circunstancias.

Numerosos partidos de operarios percorrem as regiões conquistadas em busca de ouro, com resultados que excedem as mais fabulosas esperanças. Ao que parece esses partidos têm feito, diariamente, uma recolha de oiro no valor de milhão e meio de liras.

Dizem os tecnicos que os jazigos auriferos da Abissinia são mais importantes que os da Africa do Sul e da California.

Se as sanções se prolongam — comenta o «Temps» — Mussolini encontrará nessa riqueza o melhor meio para lhes resistir.

* * *

HA dias apresentou-se numa estação dos Correios em Londres um empregado italiano de um hotel, com uma encomenda assim endereçada: «Addis-Abeba — Africa Oriental Italiana».

O empregado do correio declarou friamente a sua ignorancia geografica; não conhecia nenhuma Africa Oriental Italiana. Travou-se uma pequena discussão: «pois sim; o senhor terá muita razão. Mas dos livros e mapas cá do Correio não consta tal Africa».

Enfim; chegou-se a um acôrdo. O pacote foi enviado para Italia, pois ali é que sabem onde é a Africa Oriental Italiana.

Claro que este episodio vale apenas como simbolo.

* * *

JOHANNEBURGO, a capital do Transval, festeja o seu meio seculo de existencia: foi fundada em 1886.

A cidade do ouro dista de Pretoria uns cem quilometros e está a 1.600 *metros de altura. Principiou por uns reduzidos dez milhares de habitantes, subiu a* 100 *mil e hoje tem um milhão.*

A despeito da sua prosperidade, que lhe adveio do vil metal dourado — Johannesburgo não está condenada á desaparecer, mas a perder a sua notoriedade: os sabios geologos asseguram, sem discrepancia, que dentro de quarenta anos as minas estarão esgotadas e até em derrocada, pelas intensas escavações feitas, e que nenhuma engenharia salvará.

* * *

E' HOJE, pelas 21 *e* 30, *que no salão de festas do Ateneu Comercial, o sr. Manuel Marques Gastão realiza a sua anunciada conferencia sobre*—Sallus Populi ou o revigoramento da Raça. *O jovem conferencista a quem está reservado um lugar de relevo entre os valores da sua geração vai versar um assunto dificil, mas a que ele saberá imprimir o brilho e a força persuasiva que é fruto da sua sinceridade.*

ANUNCIA-SE um livro que vai enriquecer a bibliografia camoneana, e que atinge um alto valor critico e didatico. E' seu autor o professor dr. Hernani Cidade, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Intitula-se «Luiz de Camões», e o I volume a sair, encara o aspecto lirico do poeta.

Segundo vemos agora num excerpto de um capitulo «O artista da «Lirica», Hernani Cidade enuncia dois problemas neste campo ensaista, aliás reduzido em relação á grandeza e multiplicidade de problemas que a obra do poeta sugere:

«I — Qual o significado da metáfora camoneana que temos estudado, no ponto de vista da organização mental do poeta, como do movimento do seu estilo?

II — Qual o significado da hipérbole camoneana, no que respeita á sua capacidade de transfiguração da realidade — no que respeita, portanto, á imaginação que na *Lirica* se treinava para o poema?».

Só em referencia a um capitulo, veja-se por este exemplo o valor a que pode ascender o novo livro do dr. Hernani Cidade.

* * *

NAS esquinas da Avenida Barbosa du Bocage, quer do lado ascendente quer do descendente da Avenida da Republica, não ha paragem de «electricos», sendo certo que as mais proximas ficam bastante distantes para quem seja velho ou doente.

Não seria possivel, á Companhia Carris de Ferro, mandar colocar as referidas paragens, tratando-se evidentemente de um dispendio de pouca importancia?

Aqui deixamos este justo pedido á Companhia Carris, esperando que ele seja satisfeito,—tanto mais que a Avenida Barbosa du Bocage é das unicas perpendiculares da Avenida da Republica que não possuem esta comodidade elementar.

* * *

EM Angola trabalha-se com grande actividade no levantamento da Carta Nosografica do paludismo em todos os territorios da provincia, e no Hospital Central de Luanda actua com o mesmo fim uma brigada de seis medicos.

A referida Carta Nosografica é destinada a provar, no 3.° *Congresso Internacional de Paludismo, a realizar em Madrid, o esforço português no sentido de melhorar as condições higienicas das nossas colonias.*

* * *

EIS um livro de versos que não saindo do feitio classico e respeitoso do soneto vale leitura e atenção intelectual: «Quando fala o coração», de D. Virginia Mota Cardoso.

A autora do «Rosal em Flor» ganha nesta obra maior intensidade dramatica, e uma nova visão, serena, repousada, das coisas da vida e do coração.

TEATROS E CINEMAS

Recita de caridade

Realiza-se amanhã á noite, no Teatro Politeama, uma sensacional recita de caridade, promovida por uma comissão de ilustres senhoras, e na qual tomam parte cêrca de cento e cinquenta pessoas da nossa melhor sociedade. Do programa fazem parte a peça «Dans la jungle», a revista em 2 actos e 5 quadros, de Acacio de Paiva e D. José de Siqueira (São Martinho), com musica de Armando Rodrigues, «Uma récita de caridade», e interessantissimos bailados e córos.

Para o espectaculo de amanhã já ha muito poucos bilhetes, pelo que a comissão resolveu repeti-lo, em «matinée», no sabado, dia de Santo Antonio.

Homenagem a Alves da Cunha

Para homenagear o grande artista José Alves da Cunha formou-se uma comissão de amigos e admiradores, os quais desejando tornar a ver Alves da Cunha, embora seja por uma unica vez, representar uma peça do seu famoso repertorio lhe preparam uma verdadeira noite de consagração! Os mais pequenos papeis serão interpretados pelos nossos primeiros artistas que, num gesto de simpatia se dispõem a sacrificar o seu tempo.

Atrás do reposteiro

Em virtude de se realizar no dia 11 o baile no ministerio dos Negocios Estrangeiros, a estreia, no Jardim da Estrela, marcada para esta noite, do Teatro do Povo, foi fixada, definitivamente, para o dia 15, com o mesmo programa já publicado.

—O contrato da ilusrte actriz Palmira Bastos, no Nacional, não a impedirá de realizar a sua combinação com o empresario José Loureiro, para o Trindade, teatro que começará a sua temporada de inverno em setembro.

—Há muito tempo que não se representava em Lisboa uma peça que provocasse tanto o agrado do publico, como «O Sr. Conde», que todas as noites se repete, com extraordinario exito no teatro Nacional.

—Encontra-se enferma, com certa gravidade, a bailarina Mafalda Evandauns, que recentemente filmou em «O Trevo de quatro folhas».

—Estreia-se hoje, no teatro Circo de Braga, a companhia de Maria Matos, que ali vai realizar três espectaculos, reaparecendo na 6.ª feira, no Sá da Bandeira, com «A Bicha de Rabiar», em recita do actor Soares Correia e terminando no domingo os seus espectaculos neste teatro.

—Tem passado incomodado de saude o empresario do Coliseu nosso amigo Ricardo Covões, que já ontem assumiu a direcção da sua casa de espectaculcs.

—Depois de amanhã, como temos dito, realiza no teatro do Gimnasio a sua festa artistica o actor Alves da Costa, com a reposição da celebre peça de Brieux, traduzida por Antonio Horta e Costa, «Simone». Alves da Costa interpretará o principal papel masculino, trabalho dificil que o seu notavel talento vencerá e a protagonista vai ser, novamente, interpretada por Ilda Stichini, que tem nela uma grande criação.

—O actor-empresario Rafael Marques está já trabalhando na organização da futura temporada do Apolo, que deve começar na 2.ª quinzena de setembro, com espectaculos de revista.

—Terminaram a sua comedia original «As meninas Pires», os escritores Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, agora ocupados na conclusão da sua revista «Polca Janota».

—O novo Eden-Teatro oferecerá, entre outras, a novidade dos espectadores dos camarotes poderem vêr os espectaculos sem serem vistos pelos restantes, apenas por meio de um vidro que se corre, para este efeito.

—São já em numero de 20 os grupos dramaticos que, na provincia, se deslocam para varias terras, onde realizam espectaculos de caracter comercial.

—Continua a cuidar-se na impossibilidade da ida ao Funchal de uma companhia, ainda que se não veja uma organização em condições desta «tournée».

—Foi transferida para o dia 2 de julho a recita que devia realizar-se amanhã, no teatro Taborda, de homenagem á actriz Berta Monteiro.

"Chuva de pais", no Avenida

Eduardo Cêrca traduziu do alemão a farsa de Arnold e Bach, «Chuva de pais», que já se representara com exito no Brasil e que ontem se estreou, com visivel agrado, no teatro Avenida. Este genero de peças, que tem apenas o intuito de fazer rir, sem grandes preocupações de efabulação e de verosimilhança, parece gosar da simpatia do publico, que vai para o teatro disposto a ouvir a boa piada de efeito desopilante e digestivo.

A esse respeito, «Chuva de pais» proporciona-lhe um espectaculo alegre, valorizado por um excelente desempenho. As situações comicas multiplicam-se e dão origem a gargalhadas constantes. A peça, cuidadosamente traduzida e adaptada por Eduardo Cêrca, não tem outro objectivo que não seja o de dispôr bem o publico, e pelo que tivemos ocasião de ver e ouvir parece tê-lo conseguido.

O teatro alemão é fertil nestas «pochades» de traço grosso, que ajudam a esmoer a salsicha e a espalhar os vapores da cerveja. Foi de lá que nos veio «O domador de sogras», e outras peças da mesma origem se têm representado entre nós com exito.

A farsa foi adaptada sem esforço ao nosso meio, embora as personagens nos dêem a impressão de se mover dentro dum aquario onde o autor houve por bem reuni-las para construir uma peça alegre, despretenciosa e inofensiva.

Não vale a pena contar o entrecho, que se perde em mil e uma situações hilariantes e que não traz nenhuma novidade de maior a este genero menor da literatura dramatica.

A companhia do Avenida deu-lhe o desempenho que lhe convinha. Nascimento Fernandes pôs a sua fantasia exuberante ao serviço dum papel comico em que exterioriza excelentes pormenores de representação. Beatriz Costa, embora não tenha grande ensejo de fazer valer as suas magnificas faculdades, move-se dentro do aquario como peixe na agua. Amelia Pereira e Tereza Gomes mantêm creditos justamente conquistados. Parecia-nos preferivel, no entanto, que o papel da segunda fosse distribuido á primeira, o que só traria vantagens á harmonia do conjunto. Maria Salomé desempenhou com frescura um papelinho de ingenua e Aida Ultz foi uma graciosa «soubrette».

Completam o conjunto, cada qual dentro do seu feitio, Alvaro Pereira, Santos Carvalho (Ricardo), Jorge Grave, Penha Coutinho, Seixas Pereira e Carlos Baptista. Este ultimo revelou apreciaveis faculdades na composição dum tipo de poeta provinciano e timido.

Baltazar Rodrigues pintou uma cena agradavel, que foi mobilada com gosto. Antonio Pinheiro ensaiou a peça com a sua habitual competencia.—N. L.

Noticias de Sobral de Monte Agraço

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, 9.—Por proposta do administrador do concelho de Sobral de Monte Agraço, o feriado concelhio, que se verificava no dia 1 de maio, foi transferido para 20 de outubro, atendendo a que este dia corresponde á outorga do primeiro foral daquela vila, marcando, portanto, uma data historica na vida do concelho. A referida alteração entra em vigor a partir do corrente ano, inclusivé.

—Á Associação dos Bombeiros Voluntarios deste concelho promoveu o sorteio de uma conduite de luxo «Morris» pela proxima lotaria de 13 de junho (Santo Antonio).

Os poucos bilhetes que se encontram á venda, ao preço de 10$00, podem ser requisitados á referida associação. Este sorteio foi devidamente autorizado.

O ADVOGADO FERNANDES PELICANO
mudou o escritorio para a Rua dos Fanqueiros, 30, 2.º

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21.45—«O Sr. Conde».
Avenida—A's 21 e 30 e 23—«Chuva de pais».
Variedades—A's 20 e 45 e 23—«Adeus, Artur!».
Maria Vitoria—A's 20 e 50 e 23—«A' vara larga!».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — 2.ª SEMANA — **O trevo de quatro folhas** — realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda — A's 21 e 30

S. LUIZ — ESTREIA — **Sempre ás avessas** com Bucha e Estica — **Procura-se uma mulher** com Maureen O' Sullvan, Mc Crea e L. Stone — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — 2.ª SEMANA — **As novas aventuras de Tarzan** — **Noite de Nupcias** — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — 2.ª semana — **A Equipagem** com Annabella, Jean Murat e Charles Vanel — **Amor e socos** com Shirley Temple — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 2 6283 — ULTIMA — **As ruivas estão na moda** com John Boles e Dixie Lee — A's 21 e 15

POLITEAMA — **O Demonio Louro** com Miriam Hopkins e Bing Crosby — **A LEI DO OESTE** filme de aventuras — A's 21 e 15 — Telef. 2 6305

PALACIO — **A Gata Borralheira** com Neather Angel — A's 21 e 30 — Telef. 47163

PARIS — **Tango Bar** com Carlos Gardel — **A célebre miss Lang** — Tel. 2 8777

CAPITOLIO — **Madame Dubarry** — **O Ressuscitado** — A's 21 — Preços populares

TERRASSE — **A canção do triunfo** — **Amigos de viagem** — As 21 Tel. 20917

OLIMPIA CLUB
Notavel exito da encantadora coupletista **Laurita Puchol**
Repertorio moderno — Luxuoso guarda-roupa — Musica lindissima

BOLSA DE LISBOA

9 de Junho

CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.165$00	1.164$00	1.166$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.103$00	1.102$00	1.105$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.037$00	1.036$00	1.038$00
» 4 0|0 1934	985$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.890$00	1.885$00	1.890$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.898$00	1.897$00	1.898$00
Emp. 6 1|2 0|0 1912 ouro	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	502$50	502$50	503$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	451$00	460$00
Lisboa & Açores, port.	392$50	392$00	395$00
Portugal, portador	—	1.170$00	1.180$00
Espirito Santo	—	640$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	15.700$00	—
Mundial	—	212$00	215$00
Nacional	—	720$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	55$00	62$00
» » privilegiadas	—	18$50	20$00
Aguas de Lisboa, port.	345$00	340$00	—
Cerveja Estrela	—	350$00	360$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	21$00	20$80	2[illegible]$00
Gaz e Electricidade	337$00	336$00	337$00
Portugal e Colonias	72$70	72$60	72$70
Navegação	72$50	72$20	73$50
Portuguesa de Pesca	245$00	251$00	251$50
» de Tabacos	420$50	420$00	421$00
Tabacos de Portugal	—	383$00	388$00
Tabaqueira	—	—	560$00
União Electrica Portug.	240$00	241$00	241$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	385$00	382$00	388$00
Busi — 1.ª Emissão	36$00	35$50	36$50
» — 2.ª	—	52$00	—
Ilha do Principe	350$00	350$00	355$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	368$00	366$00	370$00
Prediais 6 0|0 — 1932	92$00	92$00	—
» 7 0|0	112$00	—	112$00
União Elect. Port. 7 1|2	122$00	121$50	122$00
Busi 9 0|0	120$00	120$00	121$00
» 6 1|2 0|0	105$00	105$50	106$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$95,3	21$99,3
Paris	1$44,6	1$44,8
Berlim	8$84,5	8$86,2
Madrid	2$99,6	3$00,1
Amsterdam	14$82,9	14$85,6
Bruxelas	3$71,2	3$71,9
Roma	1$72,7	1$73,0
Zurich	7$10,3	7$11,6
Praga	$91,3	$91,5
Rio de Janeiro	1$24,6	1$24,8
Libra ouro	—	—

Café Luso

Hoje tem V. Ex.cia, no grandioso Café Luso, um magnifico programa; artistas, Madalena de Melo, Alberto Ribeiro e Fancisco Santos. Amanhã, feriado Nacional; «matinée» das 15 e 5 ás 19 horas, com os artistas Margarida Pereira, Raquel de Sousa e Jacinto Pereira, que exibirá, a pedido, «Carta de Aldeia», «Lamonteria» e como estreia, exibirá a canção «Escravisado». O Café Luso, é na

Avenida da Liberdade, 29 a 33

T. S. F.

Ouça P.C.J. em ondas de 19,71 metros, hoje terça feira, dia 9, ás 10,30 da manhã, emissão especial para Portugal, em que falará o sr. Jacques Morpurgo, Director da Sociedade Comercial Philips Portuguesa.

CAFE' ABADIA
Cave - Restaurante
Cosinha de 1.ª ordem
Gelados, mariscos e serviço de bar
Praça dos Restauradores, 39

No AVENIDA um manancial de gargalhadas
A's 9 e 11 horas **CHUVA DE PAIS**
com **NASCIMENTO FERNANDES e BEATRIZ COSTA**

ADEUS ARTUR! — VARIEDADES HOJE A's 8,45 e 11 horas
RIR! RIR! RIR! — A farsa das gargalhadas

DESPORTES

Boxing

O combate Prior-Huizenaar é um facto

Ainda no nosso numero de domingo diziamos que o combate Huizenaar-Prior se não realizaria e já hoje podemos anunciar que, felizmente, foi possivel um acôrdo que permite que o grande encontro se realize no proximo dia 15 no Coliseu. E' inutil encarecer a importancia deste encontro. Huizenaar é um nome que não precisa reclame, é um valor dos mais salientes, actualmente, na Europa. E' um «boxeur» que conseguiu «match» nulo com Eder, campeão da Europa e que bateu os campeões da Inglaterra, Alemanha, Paises Baixos, Belgica, etc. Prior, sabemos nós que se encontra no melhor da sua forma, dirigida a sua preparação com o cuidado e o saber do grande professor brasileiro Braulio Rodrigues. Que mais será preciso dizer para se antever a mais emotiva luta que se tem realizado em Portugal?

Lenglet na America

O pugilista francês Lenglet continua a sua série de triunfos na America. Agora, derrotou Roberto Roberti, ao terceiro assalto, por desistencia dêste.

COOPEROIL

E' o óleo da Cooperativa Portuguesa de Oleos e Combustiveis.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

MUSICA

Concerto Viana da Mota

Realiza-se no teatro S. Luiz, na noite de segunda feira proxima, o concerto extraordinario do eminente pianista Viana da Mota, com a Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, a qual se compõe de 80 professores. Será noite de grande festa, porque os admiradores e os discipulos do grande pianista e algumas familias da nossa sociedade pensam em tributar-lhe calorosa homenagem. Devem adquirir-se na bilheteira do S. Luiz, com a maxima urgencia, os bilhetes para este concerto, que não se repetirá. Viana da Mota, por unica vez, executa, com a orquestra, o «Concerto em si bemol», de Brahms, e a celebre «Dansa macabra», de Liszt. No programa inclui-se tambem, a primeira audição, em Portugal, da «Tragedia de Salomé», de Florent Schmidt, além do «Till Eulenspiegel», de Strauss; do «Euryanthe», de Weber, e da abertura do «Tannhauser», de Wagner.

Concerto sinfonico

Promovido pela Associação Academica do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realiza-se na proximoma quarta feira, pelas 22 horas, um concerto executado pela Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, sob a regencia do maestro Pedro de Freitas Branco.

O programa elaborado pelo distinto maestro e o ambiente em que o audição vai decorrer são garantia absoluta do bom exito desta festa, levada a efeito para a distribuição de premios aos alunos que mais se distinguiram, quer no campo cientifico, que no campo desportivo.

Os bilhetes que restam, podem ser pedidos á Associação Academica, na rua do Quelhas, 6-A.

O programa será radiodifundido pela Emissora Nacional.

Academia de Amadores de Musica

O concerto que a Academia de Amadores de Musica realiza na proxima quinta feira é organizado pela sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reys e consta exclusivamente de musica hungara, tomando parte a distinta cantora sr.ª D. Maria Luiza Vieira Lisboa, acompanhada pela apreciada pianista sr.ª D. Regina Cascais, o quarteto Luiz Barbosa, Joaquim de Carvalho, Fausto Caldeira e Filipe Loriente e a orquestra da Academia sob a direcção do maestro Pedro Blanch. O sr. dr. Francisco Cortez Pinto fará uma conferencia sobre a musica hungara e a influencia dos ciganos na musica hungara.

A ultima sessão, hoje no Coliseu de "Catch as catch can"

Todas as pessoas devem aproveitar esta noite para ir ao Coliseu, visto que se realiza ali a ultima sessão do campeonato de «Catch as catch can», com quatro formidaveis combates entre os melhores lutadores, isto é, entre os finalistas, assim distribuidos:

—Rex Gable, o colossal campeão inglês, contra o Conde Karol Novina, num combate sem tréguas até resultado final; Ab-Kaplen, contra Zikoff; De Ferm contra José Pons e Nerone contra Stresmak, em combates de 3 «rounds» de 10 minutos.

COOPEROIL

EXTRA

é o melhor óleo para automoveis

TAUROMAQUIA

A corrida da Policia

Com superior acerto está organizada a corrida da Policia, este ano. Realiza-se no domingo proximo, no Campo Pequeno, tendo sido contratados para ela os matadores de touros Jaime Noain, Luiz Gomez «El Estudiante» e Ricardo Torres, sendo a corrida á espanhola e sendo lidados seis magnificos touros de casta espanhola, comprados aos ganaderos de Almeirim, srs Andrade & Irmão. Os touros, depois de picados, são desembolados.

Jaime Noain é novo em Lisboa e bem fez a comissão organizadora da corrida em trazê-lo, para que o publico deva á corrida da Policia o conhecer um «diestro» de altissima envergadura artistica, que hoje se torna indispensavel em todos os cartazes de importancia.

«El Estudiante» é aquele lidador de pintureiros recursos e de decisão e calma admiraveis, que toureou em Vila Franca, na celebre corrida de morte e que, apesar de passados anos, ainda vive na recordação do publico, pelas colossais «faenas» realizadas nessa tarde memoravel.

Ricardo Torres, mexicano, é um toureiro de estilo e de recorte, que a «aficion» já conhece por muitos detalhes brilhantes, mas que ainda não teve a sorte de encontrar em Lisboa os touros necessarios para armar a revolução, enlouquecendo o publico. E' natural que o encontre agora entre os magnificos touros de Andrade & Irmão.

A corrida da feira da Barquinho

Todos os aficionados esperam uma boa e animada corrida no proximo domingo na Barquinha porque á frente dos lidadores contratados está João Branco Nuncio, o primoroso cavaleiro, e porque os toiros são de Pinto Barreiros. O grupo de bandarilheiros está formado com o novel Joaquim Moça, coadjuvado pelos seus peões «Cantillana» e Mario Santos, com Agostinho Coelho, com «Alfarero», que é o peão de confiança de Nuncio, e com o praticante Augusto Gomes, que no domingo ultimo em Algés arrancou fartos aplausos pelo seu pundonor e boas aptidões para o toureio. E, para que brilhante seja o remate de todas as lides, houve o bom acerto de contratar o grupo de forcados de Edmundo de Oliveira.

São baratos os preços: 6$00 no sol e 12$50 na sombra.

Grupo «Sector 1»

No proximo sabado, 13, efectua-se na séde do «Grupo Sector 1» uma festa em homenagem ao Grupo Tauromaquico do Porto, com uma conferencia pelo professor sr. Americo Marinho, subordinada ao tema «Pelos touros de morte», e colaboração do actor Erico Braga e de varios artistas da companhia Maria das Neves, por especial deferencia da empresa Lopo Lauer.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Correia, D. Maria Amelia de Castelo Branco de Carvalho, D. Tereza Mendes de Almeida Belo Correia Pereira, D. Maria Leopoldina Kepcher da Cunha Pimentel, D. Alice de Araujo Marques de Freitas, D. Maria Tereza de Castelbranco Pinto Basto, D. Maria da Conceição Assis de Brito, D. Raquel de Sousa e Vasconcelos, D. Irene Rolim de Seabra Pereira, D. Flora do Vale Guimarães Aires de Azevedo, e D. Belizande das Dores Teles de Salreu Meneses Gouveia.

CASA DAS UTILIDADES

E' onde as excelentissimas donas de casa podem obter a louça de esmalte de 1.ª qualidade e mais utensilios de cosinha a preços sem competencia.

52, R. Ivens, 54 — Telef. 2 8612
FRENTE A' CASA VIDAL

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Homenagem a Armando Leça

notavel folclorista

Promovida por um grupo de admiradores de Armando Leça, uma festa de homenagem a este distinto folclorista deve reunir esta noite, 9 de junho, no teatro Rivoli, do Porto, as in-

Armando Leça

ternadas da Associação Protectora da Infancia e Meninas Desamparadas, a «coral» da referida associação, o orfeão «Castro Araujo» de Lordelo de Paredes, a «Coral Polifonica» do Porto e o orfeão de Matozinhos.

O programa, sob a direcção do prof. Virgilio Pereira, folclorista igualmente, é quasi inteiramente composto por canções portuguesas, modas de roda e modas regionais orfeonizadas por Armando Leça, evidenciando assim o largo e paciente labor de quem se tem dedicado com tanta consciencia e tanto carinho á descoberta do folclore português. Armando Leça não aceita nem «abastardamento» nem a estilização que desvirtuam a musica regional,—é esse um dos seus grandes meritos. A sua prosa entusiasta tambem tem servido abundantemente a propaganda das belezas da terra portuguesa, que Armando Leça tem percorrido de lés a lés.

Por tudo, bem merece a homenagem que lhe é prestada, e que é ao mesmo tempo obra de divulgação e expansão da arte popular.

COOPEROIL

E' o óleo que se recomenda para todas as industrias.

✝

Antonio Joaquim Fernandes

FALECEU

João Fernandes, sua mulher e filhos (ausentes), Olimpia Fernandes Nunes, Augusto Cesár Fernandes, sua mulher e filhos (ausentes), Maria Amelia Fernandes Teixeira, seu marido e filha, Alzira Fernandes Costa, seu marido e filho, Alegria Fernandes e filha (ausentes), João Antonio Leite e filhos (ausentes) cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença seu muito saudoso pai, avô e sôgro, cujo funeral se realiza amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, pelas três horas da tarde, saindo o prestito funebre da sua residencia, Avenida João Crisostomo, 27, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

FOLCLORE PORTUGUÊS

O caracter musical

das canções que serão transmitidas ao microfone da Emissora

A audição das Canções do Concurso da Uva e do Vinho realiza-se na Emissora Nacional na noite do dia 13, Santo Antonio, ás 21 horas.

E' com esta audição—que todo o país ouvirá — que termina o Concurso aberto no «Diario de Lisboa», de cooperação com o Centro de Estudos Cientificos do Vinho e da Uva, de que fazem parte os professores dr. Cincinato da Costa e dr. Homem de Melo, dr. Samuel Maia, sr. Costa Lima, do Porto, engenheiro Santos Lima, etc.

Doze canções, de poetas premiados, musicadas por maestros e musicos compositores dos de maior nome popular no nosso país serão cantadas por distintas actrizes-cantoras e por coros da «Canção Regional Portuguesa».

Outras cançoes foram musicadas extra-concurso, mas não poderão ser cantadas na noite de 13, já porque essa audição se destina ás 12 canções classificadas, já porque a sessão não comporta mais do que um tempo limitado, já medido em face dos programas oficiais.

Depois de amanhã, quinta-feira, ás 14 horas, o maestro Frederico de Freitas, que dirige a orquestra portuguesa da Emissora, assiste aos ensaios dos coros e dos solos, na sede do grupo «Canção Regional Lusitana».

Nesse mesmo dia, ás 21 horas realiza-se na Emissora o primeiro ensaio da Orquestra, com as doze partituras em estante, e ás 22 horas prefixas realiza-se novo ensaio de conjunto, com os artistas cantores, os coros, e os maestros compositores, podendo assistir os autores da letra.

O segundo e ultimo ensaio de conjunto realiza-se na Emissora no proximo dia da audição, ás 17 horas.

* * *

A audição da Emissora não constitui espectaculo; trata-se apenas de uma sessão de radiodifusão para o país inteiro. A ela não assistirão pois mais do que os elementos tecnico e artistico ligados a este acontecimento.

Como já dissemos as doze canções foram musicadas segundo a livre inspiração e interpretação dos maestros e compositores.

Podem talvez dividir-se em dois grupos: seis de tessitura mais popular e de facil fixação no ouvido, fugindo aliás ao tipo revista, e internando-se no feitio regionalista, alegre, saltitante, provocando ao bailado; outras seis de maior sentido coral e orfeonico, de um maior timbre folclorico ,já dolente e melodioso, já alacre e por igual modo expressivo.

De qualquer modo esta audição está provocando enorme interesse nos meios artisticos e literarios do país.

NA GARRETT

ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.
ás 5 da tarde — CHA' ELEGANTE
Largo do Chiado, 9 a 11 — Telefones 2 6163 e 2 6395

Barbosa & Costa, L.da

Tem em exposição bonitas **mobilias de escriptorio,** que vendem a preços **sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Engenheiro Poole da Costa

Missa

Sufragando a sua alma, manda a viuva rezar amanhã, 10, pelas 10 e 30, uma missa, na igreja de São Sebastião da Pedreira.

Agradece antecipadamente a comparencia das pessoas das suas relações.

A CONFERENCIA ECONOMICA DO IMPERIO

O importante discurso do sr. Presidente do Conselho

sobre a acção do Estado em materia colonial

O sr. presidente do Conselho proferiu ontem, na sessão inaugural da I Conferencia Economica do Imperio Colonial Português, um importante discurso expondo as directrizes da acção que o Governo, o Estado e a Nação devem, de futuro seguir em materia colonial.

Damos a seguir algumas das principais passagens do discurso do sr. dr. Oliveira Salazar, que começou por justificar o facto de usar da palavra naquela cerimonia oficial, recordando em seguida três passagens essenciais do Acto Colonial que traduzem estes principios:

«A Metropole e as Colonias, pelos seus laços morais e politicos, têm na base da sua economia uma comunidade e solidariedade natural...». «Os regimes economicos das Colonias são estabelecidos em harmonia com as necessidades do seu desenvolvimento, com a justa reciprocidade entre elas e os paises vizinhos e com os direitos e legitimas conveniencias da Metropole e do Imperio Colonial Português». «Pertence á Metropole, sem prejuizo da descentralização garantida, assegurar pelas suas decisões a conveniente posição dos interesses que... devem ser considerados em conjunto nos regimes economicos das Colonias».

Se bem se lê e entende, não ha aqui lugar a supôr-se qualquer destas economias ajuda, auxilio, mero suplemento de outra, mas todas hão-de considerar-se complementares na formação do todo economico correspondente ao todo politico e nacional. Estes os conceitos, a luz e o guia da acção comum a desenvolver e cujos fundamentos se encontram nos factos dominantes da nossa economia. São esquemáticamente os seguintes, quanto á *população*, á *produção* e ao *comercio*.

Depois o sr. dr. Oliveira Salazar tratou cada um destes aspectos do problema das relações entre a Metropole e as Colonias, desenvolvendo e justificando o conceito de que a emigração colonial deve ser, num futuro proximo, a solução para a crise economica resultante do nosso aumento de população.

O sr. presidente do Conselho afirmou que na Metropole e nas Ilhas ha, actualmente sete milhões de habitantes e que, sendo em breve o aumento da população anual de cem mil individuos, teremos, dentro de trinta anos, a nossa população elevada a nove ou a dez milhões.

Este excedente populacional não poderá ser colocado eficazmente na Metropole onde «os incultos, sobretudo os do Alentejo, já nem sequer existem como imagem literaria ou bandeira politica».

«Esta população em aumento, declarou o sr. dr. Oliveira Salazar, que a agricultura não poderá alimentar, ou se puder alimentar, não pode absorver, está diante de nós em poucos anos como problema que demanda soluções e não vejo outras senão a emigração colonial e mais intensa industrialização do país. Com a industria se podem absorver os braços sobrantes; só por meio dela se tornam possiveis sem miseria as altas densidades da população, mas é preciso criar-lhes condições de algum favor para o seu desenvolvimento».

E o sr. presidente do Conselho concluiu assim esta parte do seu discurso:

«Cada qual pretende bastar-se a si proprio, e inutil é nestas economias, que têm a agressividade doentia da miseria, encontrar formulas de transigencia ou colaboração amiga. Toda a politica se faz por dinheiro ou produtos. Ora, sem qualquer compensação, nós damos, a paises estrangeiros, feitas todas as correcções possiveis no «deficit» comercial da Metropole e das Colonias, 500 a 600 mil contos, grande parte dos quais de generos e materias primas, que são ou podem ser produzidos aqui ou no Imperio Colonial. Nenhum principio, conveniencia ou interesse nos pode levar a preferir economias estranhas á nossa propria economia, se os seus agentes têm a consciencia desta unidade e dos deveres que impõe para não verem sómente um regime de favor a fonte de lucros parasitarios».

Para a realização deste programa bastam o impulso, a direcção do Estado e o trabalho pertinaz dos portugueses. Este, colocado no primeiro plano das realidades nacionais e da preocupação dos governantes, tendo a encaminha-lo e a valoriza-lo a autoridade superior do Estado.

A documentar as suas afirmações o sr. dr. Oliveira Salazar apresentou diversos exemplos pondo em relevo a diferença que existe entre a importancia enorme da economia da nação e a importancia relativa das possibilidades e da capacidade do Estado, para concluir:

«Fartos exemplos, tomados ao acaso da vida corrente, ilustrariam convincentemente a tese que me é cara: a obra da colonização, a valorização da população portuguesa e da sua actividade, a solução de problemas economicos que interessem imediatamente ou em curto periodo, intensificando-a, á actividade metropolitana e colonial, solidarias ou complementares, deixam a perder de vista a simples acção politica ou financeira do Estado, cujo fetichismo, a persistir, além da errada visão, acusaria estados de espirito de decadencia. Pagar o Estado dividas e prejuizos, reconstituir com o seu dinheiro capitais que não existiram nunca, tomar para si os negocios que deixaram de render, cancelar por sistema créditos mal utilizados, autorizar fornecimentos que salvariam este ou aqueloutro não pode pedir-se nem fazer-se, porque não está aí o interesse geral. O Estado tem acção mais meritoria a desempenhar e, quando enredado em tais malhas, mais lhe vale corajosamente perder e arrepiar caminho».

Passou, em seguida a referir-se ás duas modalidades por que costuma traduzir-se o auxilio financeiro: credito e emprestimos para realizar planos de obras de fomento, declarando a este respeito:

«Assente-se como tema indiscutivel que a organização do crédito no ultramar português não é completa nem perfeita; ela está sendo objecto de estudo e deverá, em curto prazo, ser melhorada, a bem da economia colonial. Mas eu confesso que me causam mêdo as exageradas esperanças de muitos na acção dos institutos de crédito, e, em face do que tenho visto escrever, só não terá tanto receio quem não faça tenção de pagar. Os prejuizos do Banco Nacional Ultramarino, do Banco de Angola, da Caixa Geral de Depositos, em representação do Banco de Fomento Colonial, excedem nos ultimos anos todas as pretensões coloniais em materia de obras de fomento. Isto quere dizer que não podemos recomeçar, porque equivaleria a secar por uma vez as fontes do nosso progresso».

«Não há igualmente duvida de que o principio de custear pelos orçamentos ordinários as obras de que necessita um país para desenvolver-se, condenaria na maior parte dos casos a progresso demasiadamente lento a economia e a vida das populações e portanto muitas daquelas devem razoavelmente ser custeadas por empréstimos. Mas a minha experiencia da administração publica tem-me demonstrado não estarmos ainda hoje habilitados a gastar bem o dinheiro de que dispômos. Todos os anos as contas mostram não coincidirem a capacidade financeira e a capacidade de realização. Provém isso de um lado do atrazo em que, por falta de trabalhos publicos, caiu a tecnica oficial, e de outro da exigencia de planos bem formulados e de projectos estudados a rigor. Nós fômos obrigados a pôr de lado essa espécie de planos «por subscrição» ou «por apetite» para tudo enquadrarmos nas verdadeiras necessidades ou superiores interesses do País; e sem isso a chuva de oiro tantas vezes ambicionada faria a nossa desgraça».

Da parte final do discurso do sr. Presidente do Conselho constam as seguintes afirmações:

«E' natural que alguns métodos de trabalho tenham de ser substituidos por outros mais expeditos e de maior rendimento; é natural ainda que haja de refazer-se, ou fazer-se, a educação do espirito nacional—sempre a boa vontade na base da acção. Esse pretencioso desdem com que se olhava, ao lado das coisas de Londres ou Paris, a produção metropolitana, mesmo nos artigos em que podiamos desafiar comparações, vai desaparecendo e agora não pode ressurgir para sacrificar aqui a produção colonial, nas colonias a da Metrpole. Mas as instituições e as leis devem funcionar de modo que se seja patriota por necessidade quando se não é por disciplina ou virtude.

Esta é a ultima observação a impôr-se-me ao espirito, no momento em que todos certamente sentimos a extrema gravidade de errar os caminhos por onde se busca o engrandecimento da Nação Portuguesa».

Os trabalhos de hoje

A's 10 horas, reuniram-se, no palacio da Assembléa Nacional, todos os delegados da metropole e das colonias á Primeira Conferencia Economica do Imperio Colonial.

A reunião efectuou-se numa sala da Camara Corporativa, presidindo o sr. coronel Vicente Ferreira, vice-presidente da Conferencia, secretariado pelo sr. engenheiro Alvaro da Fontoura.

Depois da troca de saudações, assentou-se nas directrizes gerais para os trabalhos das diversas comissões.

A primeira comissão—«Politica Comercial»—reuniu-se em seguida, sob a presidencia do sr. conde de Tovar. E resolveu nomer vice-presidente o sr. dr. Americo Pacheco Jorge, relator o sr. dr. Carlos Mantero e secretario o sr. dr. Caetano Sá.

SÃO LUIZ — **HOJE, ás 21 e 30** — **Telef. 27172**

2 filmes: A engraçadissima farsa

SEMPRE A'S AVESSAS

e o filme policial humoristico

PROCURA-SE UMA MULHER

No Tivoli: O inexcedivel filme

O TREVO DE

com os célebres e engraçadissin
"Nove a Zero" e O De

As suas sub-comissões ficaram assim constituidas:

«Comercio com a metropole»: dr. Carlos Mantero, dr. José Penalva Franco Frazão (Penha Garcia), dr. Mario Alfama Ferro, Alexandre de Almeida, Manuel Nunes Farinha, Marino da Fonseca, Carlos de Melo Vieira, Barros Gomes, Daniel da Silva Bastos, dr. Americo Pacheco Jorge, capitão José Esquivel e Caetano de Sá,

«Comercio inter-colonial»: dr. Carlos Mantero, Alexandre de Almeida, Manuel Machado Saldanha, dr. Julio Freire, dr. Antonio Ribeiro Ferreira, Barros Gomes, dr. Americo Pacheco Jorge, Henrique Nolasco da Silva, coronel Brandão de Melo e Caetano de Sá.

«Comercio com o estrangeiro»: dr. Carlos Mantero, dr. Mario Alfama Ferro, dr. José de Ascensão Valdez, Daniel da Silva Bastos, Vicente João de Figueiredo, dr. Americo Pacheco Jorge, Henrique Nolasco da Silva, capitão José Esquivel e Caetano de Sá.

A segunda comissão—«Credito»—, reunida sob a presidencia do sr. comandante Mesquita Guimarães, resolveu nomear vice-presidente o sr. dr. João Baptista de Araujo, relator o sr. coronel Brandão de Melo, e para a sub-comissão de seguros os srs. drs. Leite Duarte, Henrique Cabrita e Antonio Ribeiro Ferreira, tendo ficado convocada nova reunião para o dia 13, ás 10 horas, no Banco de Angola.

A quarta comissão—«Colonização europeia»—reuniu-se sob a presidencia do sr. dr. Trigo de Morais. Mas, como alguns dos vogais estavam noutras reuniões, foi resolvido convocar novamente a comissão para depois de amanhã, ás 17 e 30, na Camara Corporativa.

A's 15 horas recomeçaram os trabalhos da Conferencia, estando reunidas a terceira comissão—«Agricultura Indigena» e a quinta—«Utensilagem colonial».

Amanhã, por ser feriado oficial, a Conferencia interrompe as suas reuniões, que recomeçarão na quinta-feira, ás 10 horas.

O PORTO pelo telefone

Um julgamento de Imprensa

PORTO, 9.

Estava marcado para hoje, no 5.º Juizo Criminal, o julgamento de um caso de abuso de liberdade de Imprensa em que figuram como reus dois clinicos consideradissimos do Porto, duas pessoas a quem a cidade deve os mais relevantes serviços.

Deu motivo ao processo o facto da Liga Portuguesa de Profilaxia Social ter promovido ha tempos a proibição do uso do fumo nos electricos, baseada para isso em principios inegaveis de higiene que só visavam a defender a saude do publico.

Por essa ocasião certo individuo fez publicar um manifesto em que se protestava contra a determinação medica. Os aludidos clinicos responderam-lhe na Imprensa em termos que o provocador do incidente julgou lesivos, e daí o processo.

O Tribunal constituiu-se ás 14 horas. Feita a chamada das testemunhas, verificou-se que faltavam nove das de defesa, todas elas pessoas da maior categoria social na cidade do Porto, pelo que o julgamento teve que ser adiado para 20 de outubro.

Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial estão a ser julgados: José Manuel de Oliveira, Joaquim Aurelio Barros, Luiz da Silva, Antonio Peixoto Marques e Zulmiro Peixoto Marques, acusados de propaganda subversiva. As sentenças devem ser lidas ao fim da tarde.

G. K. Lukomski

O sr. dr. Augusto d'Esaguy, nosso presado amigo e ilustre colaborador, autor do artigo *G. K. Lukomski*, publicado no numero de ontem, pede-nos que declaremos que as linhas do seu prefacio, a proposito do anti-semitismo eslavo e oriental, se referem aos *fogroms* de Kief, Ukrania e Russia e não á Polonia, país amigo dos judeus.

De resto, isto se verifica da leitura cuidada do artigo.

nacional

4 FOLHAS

«clous»: O Tango, a canção

Desafio de Foot-Ball

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O fim do movimento grevista

deve verificar-se dentro de pouco tempo

Greve de pernas caídas — As caixeiras dos grandes armazens de Paris tambem foram abrangidas pela greve, e, em vez de se conservarem atrás do balcão, como habitualmente, sentam-se em cima, enquanto os manequins se apresentam vestidos com longas camisas de dormir....

PARIS, 9.—O movimento que se declarou ha 14 dias. tende a solucionar-se. Agora discutem-se apenas alguns pontos secundarios. Continuam as negociações na construção civil, na industria metalurgica e nos grandes armazens. Nas «Halles» trabalha-se normalmente.

Em Bordeus o pessoal da União corporativa da Aeronautica e o dos estaleiros pôs-se em greve depois de apresentar as suas reivindicações. Nas fabricas de papel nota-se efervescencia. Na fabrica de gás o pessoal retomou o trabalho. Em algumas oficinas metalurgicas trabalha-se.

Em Roubaix, as principais industrias texteis estão imobilizadas. Prepara-se o acôrdo com os metalurgicos.

Em Lille, os jornais tambem se não publicaram hoje. A greve é geral nas minas a norte de Pas-de-Calais. 150.000 mineiros estão em greve.

Em Marselha, o pessoal da «Hachette» declarou greve de manhã. Na «Dunlop» trabalha-se. Nos altos fornos de Soudry alguns operarios declararam greve. Em Ruão continua por solucionar o conflito com os «tramways». Ontem não houve gás e a cidade está ameaçada de ficar completamente sem este produto, se não se verificar, rapidamente, um acôrdo. Os operarios da construção civil, desta cidade, apresentaram as suas reivindicações.

Em Lyon terminou a greve na industria do aço.—(Havas).

A greve e os jornais

PARIS, 9.—A expedição para a provincia dos grandes quotidianos da capital foi mais uma vez assegurada a noite passada pelos proprios jornais, que se serviram dos meios do acaso. A distribuição em Paris e nos arredores foi efectuada pelo mesmo processo. Apesar da direcção das «Messageries Hachette» e o seu pessoal terem chegado a acôrdo, este não pôde receber os jornais, visto os «chauffeurs» das empresas concessionarias estarem ainda em greve e obstruirem com os seus carros as entradas da rua onde se encontram instalados os serviços da «Hachette». Os «chauffeurs» obtiveram já satisfação das suas reivindicações, mas continuam em greve por solidariedade com os mecanicos, cujas pretensões não foram ainda atendidas.

Por outro lado, comunicam ás 10 da manhã que o pessoal de todas as empresas de transporte que trabalham com a «Hachette» decidiu retomar o trabalho, visto ter-lhe sido dada satisfação. Ainda hoje, portanto, os jornais serão distribuidos normalmente.

Os jornais de informação felicitam o Governo pelo acordo conseguido. O «Petit Parisien» tem a impressão de que em virtude dêsse acordo até ao fim da semana estarão resolvidos todos os conflitos. Para o «Matin» as empresas que se recusem a aplicar o acôrdo, serão pouquissimas. Os jornais da esquerda insistem sobre a novidade e importancia do acordo conseguido. Os jornais da direita registam o desanuviamento da atmosfera. O «Figaro», porém, pregunta o que resultará da «noite de 4 de agosto» sob o ponto de vista economico.—(Havas).

Tranquilidade em todo o país

PARIS, 9.—Os delegados da Comissão de Hulheiras e da Federação de mineiros chegaram a um acôrdo. Em varias casas de alimentação, a greve continua. Nada ha a assinalar na metalurgia e nos Grandes Armazens, que continuam ocupados pelo pessoal. Nos Bancos o trabalho é normal. Os porteiros dos predios de habitação apresentaram varias reivindicações.

Em virtude de ter chegado a um acôrdo com a Municipalidade, o pessoal de limpeza do Havre retomou o trabalho.

Na região de Hazebruck, as fabricas continuam ocupadas pelos grevistas.

Uma delegação dos Transportes em Comum da Região Parisiense avistou-se hoje com o ministro das Finanças acêrca das modificações a introduzir no regime de reformas do pessoal.

A tranquilidade é absoluta em todo o país.—(Havas).

Um decreto sobre defesa nacional

PARIS, 9.—O diario oficial publicará hoje um decreto que encarrega o ministro da Defesa Nacional de coordenar a acção dos ministerios da Guerra, Marinha e Aeronautica. Esta coordenação visa sobretudo o emprego das forças terrestres, navais e aereas, o estabelecimento e execução dos programas de armamento, a mobilização industrial, a distribuição das despesas destinadas a defesa nacional e o exame dos problemas relativos á elaboração de convenções internacionais em materia de armamentos.

O decreto institui, sob a presidencia do ministro da Defesa Nacional, uma comissão permanente da Defesa Nacional, que tem como unica atribuição o estudo daquelas questões. A comissão compreende os ministros da Marinha e do Ar, o marechal Pétain, os chefes dos Estados Maiores gerais do Exercito, da Marinha e do Ar e eventualmente os altos funcionarios encarregados da administração geral dos três ministerios da Defesa Nacional.—(Havas).

DE LUTO

João Camilo Alves

Era das figuras mais curiosas da região e concelho de Bucelas, cuja perspectiva se estendia a Lisboa. De uma bonomia original, lavado de coração, o velho João Camilo, de Bucelas—o que tanto importa dizer dos vinhos de Bucelas—foi das pessoas de maior visão e actividade de trabalho, nos tempos viris, que á custa de um enorme esforço lançou não apenas a sua casa comercial mas até a marca de toda a região.

Criou uma geração de trabalhadores, pelo menos pelo seu exemplo e pela sugestão dos frutos que colheu. Ha uns anos retirado da gerencia de negocios, João Camilo Alves, com o seu chapeleirão ou simples boné, com o seu pau ferrado, o seu risinho dobrado de bom velhote, aparecia ainda pelo largo da praça, pelas vindimas, a passo lento, olhos habituados a vêr tudo, mas que se iam esquecendo da vida, ao peso da idade: tinha 77 anos.

Era pai dos nossos amigos srs. João Camilo Alves Junior, Julio Camilo Alves, e da sr.ª D. Herculana Camilo Alves Pinto, genro do sr. Henrique Pinto, e deixa viuva a sr.ª D. Mariana do Carmo Freire Alves.

O funeral está-se a realizar á hora de fecharmos o nosso jornal e pela noticia telefonia que nos chega constitui uma imponente afirmação de pesar, como não ha memoria na região.

Antonio Joaquim Fernandes

Na sua residencia, avenida João Crisostomo, 27, 1.º, faleceu o sr. Antonio Joaquim Fernandes, cujo funeral se realiza amanhã, saindo ás 15 horas da aludida morada para o cemiterio do Alto de S. João.

O extinto, cuja existencia foi sempre um modelo de virtudes civicas, era pai da ilustre artista e escritora sr.ª D. Maria Amelia Teixeira, a quem, como á restante familia enlutada, apresentamos as nossas condolencias.

SUFRAGIOS

D. Alzira Correia

O actor José Gambôa, manda celebrar missa do 5.º mês, sufragando a alma da sr.ª D. Alzira Correia, amanhã, ás 12 horas, na Basilica de Nossa Senhora dos Martires.

AS FESTAS DOS SANTOS POPULARES

vão ser comemoradas com grande animação no Parque Mayer

Tudo se prepara para que as festas dos santos populares decorram este ano no Parque Mayer com extraordinaria animação.

Assim, o magnifico recinto de diversões será vistosamente ornamentado com grinaldas e bandeiras e num dos seus largos será organizado um animado baile, abrilhantado por uma excelente banda de musica.

Para o Capitolio foram tambem escolhidos soberbos programas cinematograficos.

A primeira festa está marcada para a vespera de Santo Antonio queimando-se nessa noite um deslumbrante fogo de artificio.

Todos os divertimentos do Parque funcionarão durante toda a noite.

Um julgamento sensacional

Está marcado para a proxima sexta-feira, em Braga, o julgamento dos directores do Banco do Minho, entre os quais figuram algumas das mais conhecidas individualidades do meio bancario português.

Este processo pela categoria social das pessoas que nele intervêm, está a despertar grande interesse, prevendo-se que sejam precisos três dias só para a leitura do libelo acusatorio.

Turistas ingleses

A bordo do paquete «Highland Brigade» chega amanhã a Lisboa um grupo de 77 turistas ingleses, em excursão organizada pelo jornal «Rochdale Observer» de Manchester.

Os visitantes, que são acompanhados pelo director do referido jornal sr. C. A. Cockroff, regressam a Inglaterra no dia 14, a bordo do «Highland Monarch».

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Maria do Carmo Torres
Filipe Pinto
Joaquim Seabra
Solos de viola por Alfredo Costa
ENTRADA FRANCA

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

Para as Donas de Casa

Caixinhas plissadas para bolos, Neperons de papel, Pratos de cartão, Guardanapos e toalhas de papel, etc.

Encontra V. Ex.ª um lindo e variado sortido na Papelaria Vasconcelos L.ª Rua da Prata, 270

LUCAS

Equipamentos electricos

Baterias, Faroes, Projectores e todos os sobrecelentes electricos para automoveis

Aos melhores preços e desconto do mercado

Electro Automobilista

55, R. da Gloria, 59-Lisboa

FATOS

Boas fezendas por medida 145$ idem tipo Coimbra 200$ a 280$. Recebem-se fatos a feitio e forros 115$. Alfaiataria Rio de Janeiro, 84, Rua D. Pedro V, 86.

OURO

PAGA-SE AO MELHOR PREÇO. POÇO DO BORRATEM, 39, EM FRENTE A' RUA DA BETESGA.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS e vias urinarias—Venerologia e sifilis—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas—Telefone 2 9062

Dr. Armando Narciso

CLINICA MEDICA

Praça Restauradores, 48, 1.º

Telef. 2 1738

PIANOS a prestações

100 Escudos, é a prestação minima, mensal, que aceitamos. — Rua Alves Correia, 152 —

Brindes

Apesar de caros são os mais economicos, comprando as rosas na casa

PARIS-CHIADO

R. Garrett, 62 / 64

T. S. F.

E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA— Rua Augusta, 280.

METAL DISTENDIDO

Fabricação Nacional

Para pavimento, tabiques e tetos

Representante — LINO R. dos Bacalhoeiros, 113 — LISBOA

Telefones: 2 1374-2 1375

Informações

AGENCIA ESTEVES, SUC. A MAIS ANTIGA. OPTIMAS REFERENCIAS, NÃO CONFUNDIR COM IMITADORES. R. CONCEIÇÃO DA GLORIA, 73, r/c. TELEF. 2 5809.

T. S. F.

Todos os modelos desde 300$00

Agencia e Laboratorio Tecnico de Radio

R. S. Julião, 142, 2.º

FIO PARA SAPATEIRO

MARCA «LEÃO»

Rotulo Azul-Dourado

O Rei dos Fios

P. G. L. L.DA

Av. da Liberdade, 28—Lisboa

TELEF. 2 0669

Grande sortimento de acessorios de automoveis americanos, europeus e artigos de electricidade.

SCHAUB

a grande marca dos exigentes fornece-lhe o aparelho de que precisa.

OLAVO CRUZ, LDA.

Lisboa-Av. Liberdade, 11, 11-A

Porto-Rua Formosa, 354-356

CALÇADO ECONOMICO

«AMIAL»

Homem-Senhora-Creança

Calçado Ferro

de 11$00 a 39$00!!!

Tudo para o automovel

ENCONTRARÁ

na

Sociedade Portuguesa de Acessorios, Ltd.

119, Avenida da Liberdade, 125

LISBOA

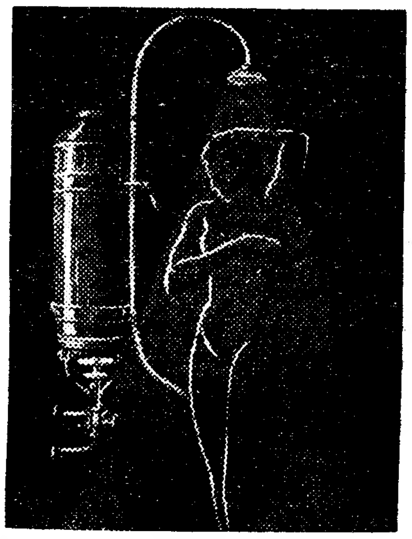
F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas

Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS a prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes

Querreis os **3.000** contos da Lotaria de **SANTO ANTONIO?**

Fazei os vossos pedidos á casa

Campião

Extracção a 13 de Junho

Bilhetes.....	800$00	Decimos.....	80$00
Meios......	400$00	Vigésimos....	40$00
Quartos.....	200$00	Cautelas.....	11$00

Pelo correio mais 1$00

Campião & C.ª RUA DO AMPARO, 116-118 LISBOA

FOI ONTEM POSTO A' VENDA O NUMERO 35 DE

CINE-JORNAL

O GRANDE SEMANARIO CINEMATOGRAFICO QUE E', SEM DUVIDA, A MELHOR REVISTA PORTUGUESA DE CINEMA

UM SUMARIO SENSACIONAL:

— *A canção da terra*, por Sergio Acurcio.
— *No longinquo Oriente*, por "Operador n.º 13".
— *Um caso tipico de cinema americano.*
— *Impressões sobre o "Trevo de 4 Folhas"*, por Antonio de C. Nunes.
— *Um filme sobre as cinco gémeas de Dionne*, por M. C.
— *Carta a uma admiradora de Henry Garat*, por Fernando Garcia.
— *Karen Morley* (biografia), por Antonio Feio.
— *Nós, os borlistas*, por Raul Fonseca.
— *Carta do Porto*, por Carlos Moreira.
— *Cinema, Arte da Ilusão*, por Tavares Fernandes.
— *Jean Parker*, por Santos Mendes.
— *Código Secreto*, por V. Azeveiro Dias.
— *Os Cartazes do "Trevo"*.

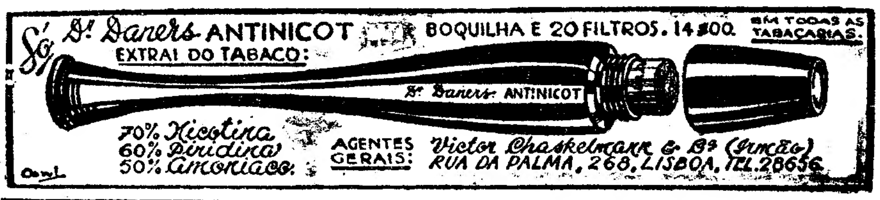
13 ARTIGOS CHEIOS DE INTERESSE

30 GRAVURAS LINDISSIMAS

OS MELHORES COLABORADORES! OS MELHORES ARTIGOS! UM ASPECTO GRAFICO IMPECAVEL!

16 Paginas de grande formato

PREÇO UM ESCUDO



RIPOLIN

Há tintas mais baratas por kilo

Não há nenhuma mais economica

por metro ao ano

Vendas a prestações

Com 5$00, 7$50 ou 10$00 pode V. Ex.ª ter um bom relogio, inscrevendo-se na casa

B. H. d'Almeida, Lda.

51, R. dos Fanqueiros, 53

Exposição em Santarem

A C. P. realiza amanhã, 10, um comboio especial a Santarem, que parte do Rossio ás 8 horas e 2 e regressa de Santarem ás 23 e 55.

JOSÉ AUGUSTO CORTEZ

FALECEU

Maria da Conceição Cortez, seus filhos e mais familia participam o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas prefixas, do Hospital de S. José para jazigo no cemiterio Oriental.

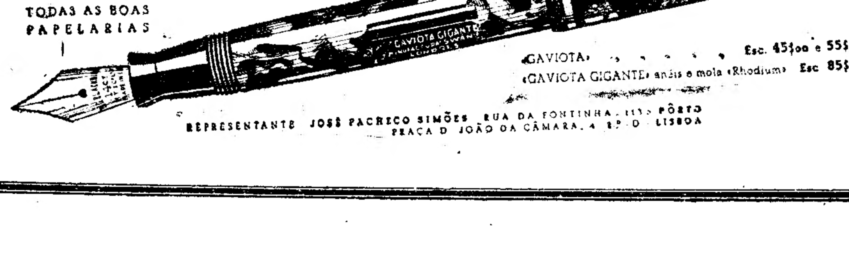
Agencia Almeida—L. do Mitelo, 13

MAGNIFICA DE QUALIDADE E APRESENTAÇÃO

"GAVIOTA" GIGANTE

E UM PRODUCTO "SWAN"
A PRIMEIRA MARCA INGLESA

A VENDA EM TODAS AS BOAS PAPELARIAS



REPRESENTANTE JOSÉ PACHECO SIMÕES RUA DA FONTINHA, PÔRTO — PRAÇA D. JOÃO DA CÂMARA, 4, LISBOA

A tradição manda

e impõe á CASA DAS GRAVATAS, rua do Ouro, n.º 121, a obrigação de apresentar, como o vem fazendo ha quasi meio seculo, as mais recentes novidades em gravatas de padrões escolhidos e do mais fino gosto.

ESTRANGEIRO

SUM E' o melhor limpa metais

O vôo Filipinas-Espanha

MANILLA, 9.—Anuncia-se que os aviadores filipinos Antonio Armais e Juan Colvo, que no dia 29 do mês findo iniciaram o vôo Manilla-Espanha, com o objectivo de estreitar os laços de amizade existentes entre os dois países, chegaram bem a Hanoi.—(United Press).

Uma greve em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9.—Foi declarada a greve do pessoal dos «auto-omnibus» por 24 horas, em consequencia da noticia de que uma comissão do Senado começára o estudo do projecto de lei para a coordenação dos transportes.—(Havas).

A subida ao Everest

LONDRES, 9.—Devido ás tempestades, a expedição inglesa que pretendia escalar o Everest não poderá este ano levar a efeito o seu projecto. Rustledgé permanece no campo n.º 1.—(Americana).

Faça V. Ex.ª o que fizer

—o seu Pó COSERVA-SE

São inumeros os homens que foram conquistados por um rosto encantador. As mulheres que não ignoram este segredo têm sempre o maximo cuidado em só empregar pó de arroz misturado com «mousse de créme». Ela fá-lo conservar-se, durante horas, quer faça vento ou chôva, quer se danse na mais aquecida das salas de baile. Não sómente a «mousse de créme» torna o pó muito aderente e invisivel, mas evita, tambem, um nariz luzidio e tudo o que pareça brilhante gorduroso e grosseiro. No pó Tokalom, a «mousse de créme» está misturada cientificamente com o pó mais leve e fino, segundo um processo patenteado. O Pó Tokalon é o unico pó de arroz que dá, ao rosto de qualquer senhora, aquela aparencia indiscritivelmente fresca e juvenil tão admirada por todos os homens.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA

3.ª Vara

No dia 11 do corrente, pelas 11 horas, na séde da firma executada, Manuel C. Ferreira, Limitada, rua do Registo Civil, n.º 34-B, desta cidade de Lisboa, se ha de proceder á arrematação em hasta publica dos objectos penhorados á firma executada, constante de ferramentas, maquinas e loiças sanitarias que vão pela segunda vez á praça por metade do valor da avaliação. São citados quaisquer credores incertos. Lisboa, 6 de Junho de 1936. O Chefe da secretaria da 3.ª vara—(a) *Eduardo Mendes da Rocha Diniz.* Verifiquei. O Juiz (a) *Eduardo Correia Guedes.*

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Um atentado de arabes

JERUSALEM, 9.—Os arabes levantaram uma barricada na estrada de Jericó, para não deixarem passar um comboio de «auto-omnibus» com passageiros. Assim que o comboio apareceu abriram fogo, mas os condutores carregaram nos aceleradores e avançaram sobre a barricada, que ficou destruida. Os arabes fugiram depois de ligeiro combate. Todas as comunicações telefonicas com o estrangeiro estão suspensas, excepto para determinados privilegiados.—(Havas).

Desmentido inglês

LONDRES, 9.—Desmente-se absolutamente a noticia publicada em jornais de que o alto comissario britanico na Palestina esteja disposto a suspender a imigração judaica.—(Havas).

A crise do governo belga

BRUXELAS, 9.—Van Zeeland visitou o rei ás 9 horas e aceitou o encargo de formar ministerio.

—Aceitei em principio—disse Van Zeeland aos jornalistas—e vou elaborar um programa comum que responda ás exigencias do momento e á minha concepção pessoal de resolver as dificuldades.

Van Zeeland espera dar, em breve, uma resposta definitiva.—(Havas).

A princesa de Connaught foi hoje operada

LONDRES, 9.—A princesa Artur de Connaught, prima do rei, foi operada ontem. A operação decorreu muito bem. O estado da princesa é satisfatorio.—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

O circuito da Gavea

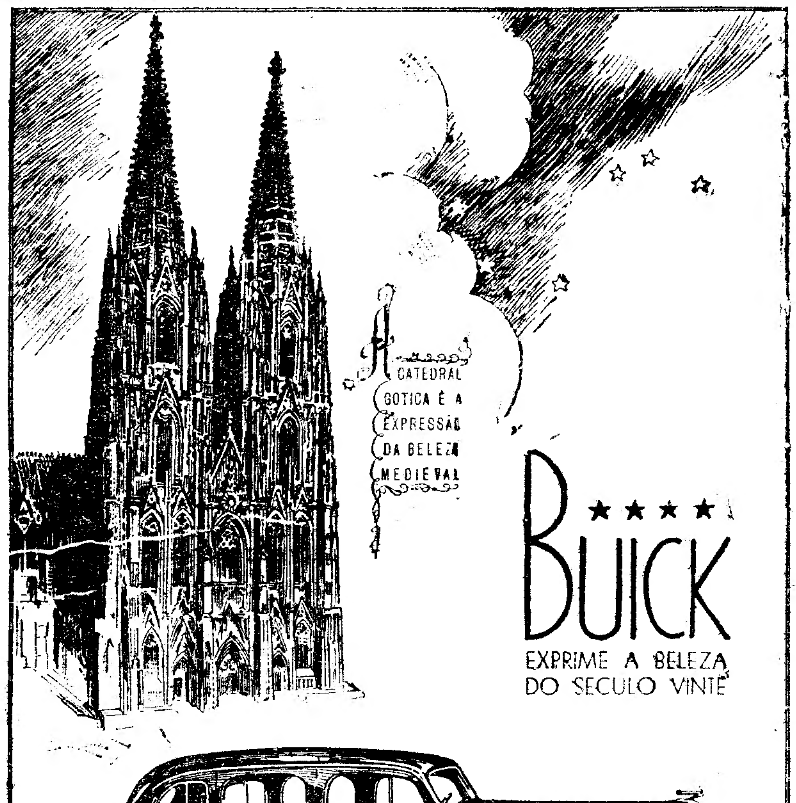
RIO DE JANEIRO, 9.—O circuito da Gavea continua a ser o principal assunto jornalistico. Os corredores são entrevistados. Henrique Lehrfeld lamenta o percalço que lhe sucedeu, que o obrigou a desistir quando ia numa tão magnifica posição. Os jornalistas desportivos chamam-lhe o «Galgo da Montanha», pela pericia com que venceu as enormes dificuldades da prova. Almeida Araujo está em tratamento devido a um ferimento numa perna.

A' saida, quebrou-se o diferencial do carro de Marinoni. A' quarta volta, quando o brasileiro Manuel Teffé, que ia em segundo lugar, após Pintacuda, Lehrfeld, que ia em terceiro lugar, passou para segundo, ficando o argentino Cappoli em terceiro. Na oitava volta, Teffé retomou o seu lugar e á decima conquista o segundo, ficando o corredor português em terceiro. Foi á decima volta que se quebrou o eixo do carro de Lehrfeld. Como se disse, no resto da corrida os volantes da dianteira mantiveram os mesmos lugares até o fim: Pintacuda á frente, seguindo-se Teffé e Cappoli.

O corredor brasileiro Domingos Lopes e o seu mecanico encontram-se feridos.—(Americana).

Cardial D. Sebastião Leme

RIO DE JANEIRO, 9.—O embaixador de Portugal, sr. dr. Martinho Nobre de Melo, acompanhado pelos seus secretarios, visitou o cardeal D. Sebastião Leme, a quem entregou, em nome do seu governo, a Cruz de Benemerencia, com que foi agraciado o arcebispo do Rio de Janeiro.—(Americana).



PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
LA ROSE
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO | AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 - LISBOA
Á VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

NOTICIAS DE ESPANHA

Grave acidente de viação

VALENCIA, 9.—Proximo desta cidade, uma camioneta de passageiros chocou contra uma arvore. O veículo ficou completamente destruido, havendo um morto e oito feridos de gravidade.

O desastre foi motivado por excesso de velocidade.—(United Press).

Eduardo VIII aclamado pelos seus subditos

LONDRES, 9.—Com todo o cerimonial, o rei Eduardo VIII dirigiu-se esta manhã ao Palacio de Buckingham, para a terceira recepção do seu reinado. No curto trajecto do Palacio de Saint James ao de Buckingham o soberano foi muto aclamado.—(Havas).

Amnistia politica na Austria

VIENA, 9.—O presidente da Republica, sr. Miklas, está no proposito de conceder uma ampla amnistia a todos os presos politicos condenados no maximo de cinco anos de prisão.

Se o decreto respectivo fôr assinado serão beneficados alguns milhares de presos politicos.—(United Press).

Desastre de aviação

MALMOE, 9.—Nos arredores desta cidade caiu um avião, que se dirigia para Amsterdam. Dos seus 12 passageiros e 4 membros da tripulação, morreu 1, que era de nacionalidade americana, e ficaram feridos 12.—(Havas).

Leprosos revoltados no Egipto

CAIRO, 9.—Os leprosos do campo de Abuzabal revoltaram-se e declararam-se em gréve, como protesto contra os maus tratamentos. Ha 20 agentes e 50 leprosos feridos.—(Havas).

E' ECONOMICO?... POIS...

Visite o **«REGINA»** - Prodigioso restaurante diferente de todos, o melhor serviço da actualidade de almoços, jantares e banquetes. R. Serpa Pinto, 12—«Chiado».

Nova Escola de Cabeleireiros

Funciona para ambos os sexos. Ensinam-se todos os trabalhos com perfeição e seriedade. Cursos nocturnos sob a direcção habil de um professor e de uma artista. Praça do Chile, 14, 1.º

TOMAR

é o destino do **VI Expresso Popular** que a C. P. realiza em 14 de Junho.
Ida e volta .... 20$00
Marcação facultativa de lugar, 2$50. Bilhetes á venda no escritorio de Informações da Estação do Rossio 1.º
Esclarecimentos pelo telefone 2 4031 —Serviço do Trafego Santa Apolonia.

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA

9.ª VARA

EDITOS DE 30 DIAS

Que por este juizo e cartorio da 2.ª Secção, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação do respectivo anuncio, citando Manuel Antonio, morador que foi na Praça do Rio de Janeiro, n.º 13, desta cidade, hoje em parte incerta, para no praso de 5 dias, findo que seja o praso dos editos, contestar, querendo, o pedido de assistencia judiciaria que contra ele requereu sua mulher Maria do Rosario Filipe.

Lisboa, 23 de maio de 1936.

O Chefe de Secção,
Antonio Abrantes Gouveia Junior
Verifiquei.—O Presidente da Comissão de Assistencia Judiciaria
Abel de Mesquita

Santos Beirão, L.da

Alvaro P. Canuto ex-socio gerente comunica a todos os seus clientes e amigos que continua a tratar de todos os assuntos de Cinema e sonoro *Bauer* na Rua da Vitoria n.º 53, 3.º, Apartado correio n.º 263.

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para Mobiliario e Decorações
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A POLITICA ESPANHOLA

As ilhas Baleares

desejam a sua autonomia

PALMA DE MALLORCA, 9.—Anuncia-se que as forças financeiras e economicas desta cidade trabalham activamente no sentido de pedirem ao governo de Madrid que conceda a autonomia das ilhas Baleares, em virtude de os seus habitantes não desejarem estar sob a tutela da Catalunha.

Foi já constituida uma comissão pró-autonomia, que tem desenvolvido grande actividade. Distribuiu já milhares de folhetos pelo povo, convidando-o a unir-se, a fim de que a autonomia das ilhas Baleares seja um facto dentro de pouco tempo.—(United Press).

Que prepara a C. N. T.?

MADRID, 9.—A Policia apreendeu sete caixas e diversos sacos que uma agencia de transportes conduzia de Saragoça por conta dum filiado na C. N. T. Estes volumes continham 400 uniformes da Guarda Civil, e um certo numero de documentos, entre os quais um dirigido ao Deposito de armas e uniformes que a C. N. T. possui em Madrid. Efectuaram-se muitas prisões por causa daquela apreensão.—(Havas).

Os movimentos grevistas

MADRID, 9.—Terminou a greve dos operarios dos ascensores e da «chauffage» central. O ministro do Interior impôs aos patrões concederem aos operarios o aumento de 4 pesetas e 40 centimos por semana, com efeito retroactivo desde 1 de janeiro de 1935. Aos proprietarios que não abrirem as suas oficinas ou não se conformarem com aquela decisão serão aplicadas multas de 10.000 a 20.000 pesetas.—(Havas).

SARAGOÇA, 9.—Em Aroca, onde ha dias se encontram em greve mais de 3.000 operarios agricolas, deu-se um conflito entre os grevistas e os guardas duma propriedade, de que resultaram quatro feridos cujo estado é grave. Ontem á noite celebrou-se um acôrdo entre patrões e grevistas, depois da qual os operarios resolveram retomar hoje o trabalho.—(Havas).

CORDOVA, 9.—Em Peñarroya, os mineiros dos poços de Antonlie continuam nas galerias, que ocupam ha 13 dias, conservando como refens dois engenheiros e varios contramestres. O juri mixto reuniu-se ontem pela segunda vez, e aprovou as bases de trabalho propostas pelos operarios. Não compareceram os representantes da Companhia. Os mineiros recusam-se a sair das galerias, enquanto não tiver decorrido o prazo de dez dias para os patrões recorrerem da decisão do juri mixto. A Companhia de facto tenciona recorrer daquela decisão.—(Havas).

BARCELONA, 9.—Os operarios das minas de potassa de Gijol anunciaram que permanecerão nas galerias até que os patrões lhes paguem a importancia de quatrocentas mil pesetas de salarios em atraso e os sete dias que estão em greve.

O presidente da Generalidade, sr. Companys, ocupou-se pessoalmente do assunto e trabalha activamente para solucionar o conflito dos mineiros de Gijol.—(United Press).

As negociações anglo-egipcias

LONDRES, 9.—Continuam as discussões dos aspectos militares das negociações anglo-egipcias, por causa das quais sir Miles Lampson, alto comissario no Egipto, se encontra nesta capital. Lampson tem conferenciado com as principais entidades militares do país. Os circulos oficiais mostram-se muito reservados, mas, apesar dessa reserva, colhe-se a impressão de que as negociações seguem por bom caminho.—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Alemanha prepara-se para a guerra

sob os aspectos militar e economico

BERLIM, 9.—A' medida que se vai completando a organização do exercito regular alemão e que o rearmamento se converte numa realidade manifesta, os chefes militares do Reich começam a preocupar-se com a importantissima tarefa de perparar a vida economica da Alemanha para a hipotese de guerra.

As discussões sobre questões economicas fazem-se actualmente na Alemanha sob o titulo de «Wehrwirschaft», que quere dizer: «economia para os tempos de guerra».

No Ministerio da Guerra foi recentemente criada uma nova repartição chamada «Economia da Guerra», que é uma das mais activas repartições de todo aquele departamento.

Aquela repartição estuda atentamente as providencias necessarias para evitar que numa guerra futura suceda o mesmo que em 1914, isto é, que se verifiquem as dificuldades economicas por que naquela epoca atravessara a Alemanha de que deram origem á derrota.

A criação da repartição da Economia da Guerra tem três finalidades. A primeira tem centralizar a vida economica da nação, a fim de que o governo possa fiscalizar todos os ramos da produção. Esse objectivo já foi conseguido em grande parte pela criação dum super-organismo economico dirigido pelo dr. Schacht, em consequencia da eliminação dos sindicatos independentes.

Os chefes militares alemães estão firmemente convencidos de que numa guerra futura não voltarão a repetir-se factos como o da greve das fabricas de munições em 1918, que paralizou a força militar da Alemanha durante o periodo de maior intensidade do grande conflito.

A segunda função daquela repartição é de caracter tecnico. O material tecnico da nação e particularmente o fornecimento de energia electrica deverá organizar-se de modo que em caso de guerra se obtenham os maiores rendimentos sem qualquer dificuldade. Isto quere dizer que não só deverá dar-se o maior impulso possivel á produção da electricidade, a fim de fazer face ao aumento de consumo que uma guerra ocasionaria, como tambem se deve organizar a distribuição de modo a que ela não sofra as consequencias dos ataques aereos do inimigo.

Por isso se crê que actualmente se pensa em mudar todas as fabricas de indusrtia pesada que estão instaladas na zona do Ruhr para outros distritos da Alemanha, onde não estejam expostas a uma agressão inimiga.

De acôrdo com a recente lei sobre a energia electrica, o governo exerce já a fiscalização em todas as fabricas de electricidade.

O terceiro problema a resolver é o do abastecimento de materias primas de grande importancia em caso de guerra, ao qual os tecnicos dedicam toda a sua actividade e saber.

Muitos economistas alemães, entre os quais o proprio dr. Schacht, preconizam que deve proceder-se com grande cautela á preparação economica da Alemanha para uma guerra futura, em virtude de, a seu ver, ela aumentar excessivamente as dividas actuais do Reich. Entre os observadores neutrais, porém, prevalece a opinião de que o exercito alemão quere que se proceda o mais rapidamente possivel a esses preparativos.—(United Press).

Os boatos sobre a atitude da Italia

PARIS, 9.—Os circulos oficiais franceses declaram que ignoram por completo que o governo italiano tenha informado que, se as sanções não fossem levantadas, a Italia sairia da S. D. N. e concluiria uma aliança com a Alemanha.—(Havas).

O papel da cidade do Cabo, depois da guerra da Abissinia

LONDRES, 9.—A proposito da visita a esta capital do ministro da Defesa da Africa do Sul, Oswaldo Pirow, diz-se que um dos principais assuntos que ele discutirá será o da modificação estrategica da Cidade do Cabo, relativamente ao Continente africano e aos caminhos maritimos imperiais, em virtude do resultado da guerra da Abissinia.

O «Times» declara que a Cidade do Cabo pode vir a ter a importancia de outrora, antes da abertura do canal do Suez e nesse caso «seria necessario acelerar a expansão das suas docas e a realização dos planos da defesa do porto». «A rota aerea da Europa—acrescenta—tambem se encontra afectada, e a sua parte norte deve sofrer uma revisão no interesse da segurança». Pirow tratará tambem com a Imperial Airway do estabelecimento de serviços regulares aereos.—(Havas).

A esquadra inglesa no Mediterraneo

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 9.—O cruzador de batalha «Repulse», que esteve três anos nas docas de Portsmouth, onde o modernizaram, foi juntar-se á esquadra do Mediterraneo.—(Havas).

Laury & Hardel
Só amanhã, na "matinée", se estreiam no "São Luiz"
Em virtude de ter ficado retida na fronteira a bagagem e o material cénico dos artistas Laury & Hardel, os sósias de Bucha & Estica, que hoje se deviam apresentar no "São Luiz", fica a estreia dos mesmos artistas adiada para amanhã, 4.ª feira, em "matinée", sendo o espectaculo especialmente dedicado ás crianças.

ARCADIA
Hoje — FESTAS DE SANTO ANTONIO — Vistosas ornamentações.
Em pleno exito: BALLET CONTINIS e PILAR SIRGU.
Jantar Concerto a Esc. 15$00 (Entrada incluida) — ORQUESTRA VITORIA.
Amanhã, 10 — CHÁ DANSANTE e SOIRÉE com um grandioso programa de atracções.

NO EXTREMO ORIENTE

Aumenta na China

a hostilidade contra o Japão

NANQUIM, 9.—O marechal Chang-Kai-Sheck lançou um apêlo para todos se unirem em volta do governo central. Nesse apêlo põe o povo chinês em guarda contra as falsas noticias e diz estar convencido de que os chefes do Kuan-Tung e Kuang-Si não farão uma politica externa independente e não declararão a guerra civil. Anuncia a reunião do Kuomintang, a fim de resolver se a China deve continuar a fazer a politica que tem feito ou realizar uma resistencia armada contra a agressão estrangeira.

Entretanto informam de Changai que 15 navios de guerra, ás ordens do governo de Nanquim, chegaram a Amoy, isto é, fizeram um movimento para sul, que as autoridades explicam dizendo que se trata de manobras normais. De U-Tcheu, provincia de Kuang-Si, informam que se concentram actualmente em Ki-Yang 4 divisões das tropas de Kuang-Si. Este movimento representa um avanço de 40 quilometros em territorio da provincia do Hu-Nan.

Por outro lado o Estado Maior do Exercito do Kuang-Si faz circular uma proclamação que manda mobilizar e romper imediatamente as relações com os japoneses. Apela para todas as forças armadas chinesas. «Todos os traidores—declara—que procuram entravar a marcha das forças antiniponicas. serão energicamente combatidos».

Os agentes das provincias proximas do Sze-Tchuen. conferenciam actualmente sobre a situação.—(Havas).

A eleição presidencial

nos Estados Unidos

CLEVELAND, 9.—Reune-se hoje a Convenção Nacional Republicana para designar o candidato á presidencia da Republica. Encontram-se na cidade delegados de 48 Estados. A votação efectua-se na quarta feira proxima, e é de crêr que seja Landon, governador de Kansas, o designado. Os adversarios de Landon tinha posto as suas esperanças no famoso senador Borah. Ora este não mostrou empenho algum e no ultimo momento manteve a sua atitude de espectativa. Landon, continua, pois, a ser de todos os candidatos o que conta com mais probabilidades. De resto os proprios democratas—segundos Inckes, actual secretario do Interior—estão convencidos que será ele o futuro adversario de Roosevelt.

Entretanto os «leaders» republicanos trabalham febrilmente na elaboração do programa eleitoral. Cada qual, porém, tem a sua opinião sobre os diversos problemas e o unico até agora a manter uma opinião firme tem sido Borah. Além disso as recomendações das sociedades e grupos politicos complicam extremamente a tarefa da elaboração do programa.

A batalha para a designação do vice-presidente tambem não tem sido menos encarniçada. Uma corrente forte desenhou-se ontem para designar Mrs Alice Roosevelt Longworth, filha de Teodoro Roosevelt. A parte mais importante da Convenção está no discurso de abertura que pronunciará o senador St. Imer, considerado como «darke-horse», isto é, o candidato no ultimo momento. O programa comporta diversos ataques ao «New Deal» e acusações a Roosevelt de «ter destruido os aspectos tradicionais do governo dos Estados Unidos».—(Havas).

Janta fóra de casa?
Então vá á «Marisqueira», onde encontrará, alem de um esplendido serviço, um ambiente moderno e acolhedor. Rua dos Fanqueiros, 66.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES